

EUGENIO NOVAES



Aécio Neves entrega sua emenda, uma das 271 apresentadas no primeiro dia

## Albano corrige erro com emenda número um

Quando as portas da sala da Secretaria da Constituinte se abriram, às 9 horas da manhã de ontem, o senador Albano Franco (PMDB/SE) já estava a posto para entregar a sua emenda — a primeira na ordem de chegada. Para isso, ele não mediu esforços e convocou uma equipe que ficou de plantão nos últimos três dias e durante toda a madrugada de ontem, em turnos que se revezavam a cada três horas. Todo esse empenho tinha um único objetivo — redimir-se do erro que julga ter cometido na Comissão de Sistematização ao votar favoravelmente ao monopólio estatal da distribuição do petróleo.

A emenda do senador é justamente para suprimir integralmente o inciso V, do artigo 207 da proposta da Sistematização, que trata do monopólio. Na época, quando votou favoravelmente à matéria, de autoria do deputado comunista Fernando Santana (BA), o senador foi duramente criticado por toda a classe empresarial, especialmente, pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), da qual é um dos diretores. Para reafirmar sua posição de líder empresarial, Albano resolveu dar uma demonstração de sua atuação na Constituinte e ingressar com a emenda número um.

“Pela minha atuação na vida empresarial e pela honra que tenho da condição de líder empresarial, tomei essa iniciativa”, explicou o senador, contra a vontade de alguns de seus assessores, que desejavam impedi-lo de comentar a estratégia montada nos últimos dias. Albano afirmou que a decisão de ter chegado em primeiro teve o objetivo de demonstrar a sua luta contra ingerência do Estado na economia. Para ele, essa atitude não contradiz o seu voto na Sistematização, “porque todos sabem que eu ia chegando ao plenário quando fiz aquele voto”.

A atuação de seus assessores durante os últimos dias foi tão ostensiva que a segurança do Congresso chegou a comentar com alguns funcionários a respeito da presença de pessoas estranhas ao local. Quarta-feira, os funcionários que trabalham na recepção das emendas fizeram uma reunião às 16 horas para decidir como seria o trabalho da equipe no dia seguinte. Um funcionário de Albano não teve dúvida: entrou na sala e ficou assistindo toda a reunião para ter conhecimento de como seria o processo de entrega das emendas. A partir desta hora, até as 9 da manhã de ontem, havia pelo menos um assessor de Albano guardando lugar, durante toda

a madrugada, “sem dormir”.

### RITUAL

O parlamentar não precisa, pessoalmente, entregar suas emendas, podendo enviar um de seus auxiliares. Mas quem for à sala de reuniões precisa cumprir um pequeno ritual. Logo na entrada, é distribuída uma senha. Em seguida, a pessoa deve se dirigir ao “conferencista”, para conferir as emendas com o texto do projeto da Constituição, aprovado pela Comissão de Sistematização. Estando em ordem, o próximo passo é submeter o número de emendas apresentadas ao crivo de um funcionário da Secretaria Geral da Mesa. O funcionário verifica se, realmente, o parlamentar está apresentando suas emendas dentro do número máximo permitido.

Finalmente, a pessoa se dirige a outro funcionário para protocolar e etiquetar a original e as três cópias de cada emenda apresentada pelo parlamentar. Este ficará com uma das cópias e a original irá para a Secretaria Geral da Mesa, que verifica a assinatura do autor da emenda. As outras duas cópias também são imediatamente remetidas à Secretaria Geral da Mesa — uma será arquivada e a outra, reproduzida, irá ou para o Prodasen ou para a imprensa.

## No primeiro dia, 271 propostas

O deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) encaminhou ontem à Secretaria-Geral da Constituinte uma emenda, que recebeu o nº 93, propondo um sistema misto de governo em que os poderes Legislativo e Executivo ganham atribuições equilibradas. A proposição do parlamentar não acrescenta nada a mais do que propõe o Título IV do Projeto de Constituição, apenas transfere as competências do primeiro ministro para o presidente da República (suprimindo a figura daquele) e mantém os poderes atribuídos ao Congresso Nacional.

A emenda presidencialista de Maurílio Ferreira Lima foi uma das 271 proposições sobre diversas questões que chegaram ontem à Secretaria. O primeiro dia de encaminhamento de emendas foi tranquilo para os funcionários do setor, que já se preparam para enfrentar o grande movimento que sempre ocorre nos dois últimos dias. Aberta desde as 9h de ontem para receber emendas ao projeto de Constituição, a Secretaria encerrou seu trabalho às 19h sem registrar a entrega de emendas coletivas que, com 280 assinaturas (maioria absoluta da Constituinte), terão preferência automática durante a votação do texto constitucional em plenário. Até o dia 13, inclusive amanhã e domingo, o setor permanecerá aberto das 9 às 19h.

Ontem, 100 dos 559 constituintes entregaram emendas individuais. Destes, 43 já esgotaram a cota de quatro proposições individuais permitidas pelo Regimento Interno. Os funcionários da Secretaria-Geral não prevêem quando chegará a primeira emenda coletiva, mas sabem que sua função é apenas contar o número de signatários, transferindo para outra seção a tarefa de conferir a autenticidade das assinaturas.